



processo
participativo
PLANO DIRETOR MUNICIPAL
2ª REVISÃO



equipa

josé carlos mota

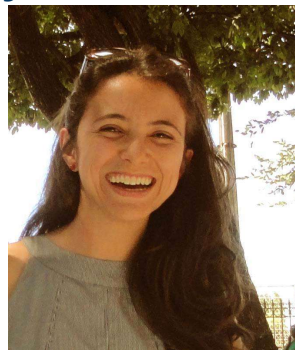


Coordenação

isabella rusconi



janaina teles



gil moreira



PARA QUE QUEREMOS O **PDM DA MAIA?**

QUE TERRITÓRIO **TEMOS?**

QUE TERRITÓRIO **DESEJAMOS?**



FASE 1

Para que queremos o PDM?
Que Território Queremos?

FASE 2

DIAGNÓSTICO

FASE 3

PROPOSTAS

FASE 4

DISCUSSÃO PÚBLICA

14 Janeiro

**Executivo
Municipal**

Apresentações PDM
Metodologia Participativa

25 Janeiro

**Técnicos
Municipais**

Metodologia Participativa
Visão Peritos

25 Janeiro

**Juntas de
Freguesia**

Metodologia Participativa
Atores. Calendário. Engajamento

A Definir
Escolas

Conhecer trabalhos
PROPOR COM OS JOVENS
Diagnóstico | Visão
Propostas | Ações (2020)

7 Fevereiro
**Apresentação
Processo
Participativo**

Apresentação PDM
Metodologia Participativa
Contributos Convidados
Debate

Fevereiro
a Maio

**10 Juntas de
Freguesia**

Apresentação PDM
Metodologia Participativa:
- MEMÓRIAS
(fotografias, histórias de vida,
objetos, lendas)
- RECURSOS/ PROBLEMAS

? Junho

Síntese **VISÃO**

Setembro
a Novembro

**10 Juntas de
Freguesia**

Apresentação PDM
Metodologia Participativa
(a definir)
Elaboração de PROPOSTAS
(para PDM)
AÇÕES Experimentais

? Dezembro

Síntese
AÇÕES

Janeiro
a Junho

**10 Juntas de
Freguesia**

Apresentação da
Proposta do PDM
enquadrada numa
reflexão estratégica

Avaliação Processo
Participativo

Discussão Pública

? Julho

**Aprovação
Final PDM**

PROGRAMA E METODOLOGIA



FASE 1

PREPARAÇÃO DA METODOLOGIA



FASE 1

Apresentação

EXPECTATIVAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL E DOS PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA FACE AO PDM E AO PROCESSO PARTICIPATIVO

Objetivos:

- Apresentar a metodologia do processo técnico do PDM e do processo participativo
- Receber contributos e sugestões (método, atores a envolver, datas,...)

Resultados:

- ❖ Aprovação geral da proposta pelo Executivo
- ❖ Folheto porta-a-porta
- ❖ Reuniões preparatórias com JF



FASE 1

Apresentação

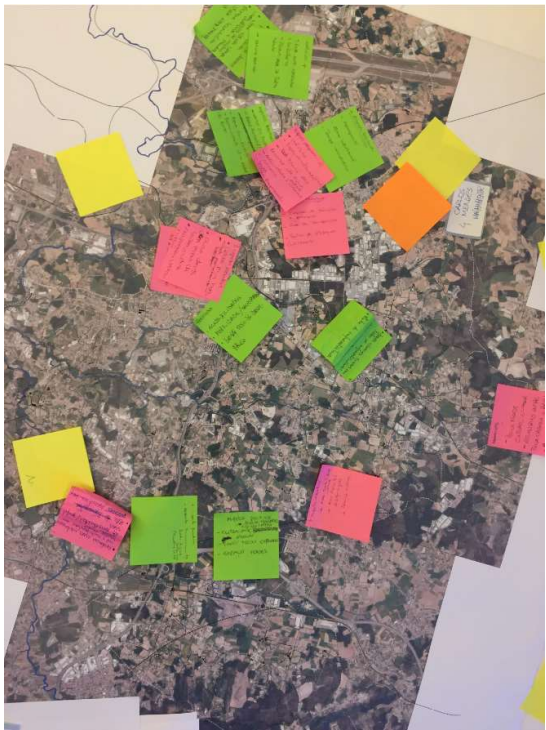
EXPECTATIVAS DOS TÉCNICOS MUNICIPAIS FACE AO PDM E AO PROCESSO PARTICIPATIVO

Objetivos:

- Clarificar as expectativas com a revisão do PDM e com o processo participativo;
- Iniciar a construção de uma visão para o território;
- Desafiar os técnicos municipais a envolverem-se no processo;

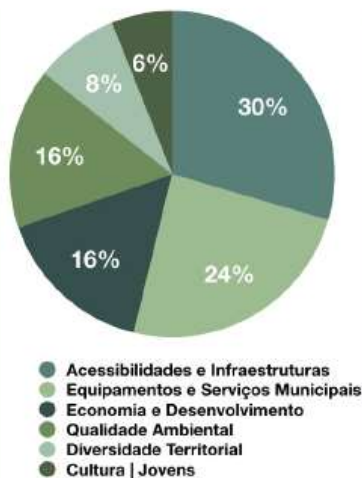






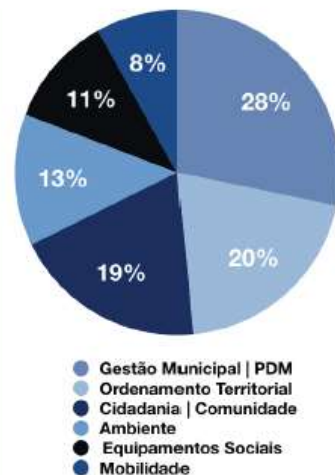
RESULTADOS DA SESSÃO

Aspetos positivos



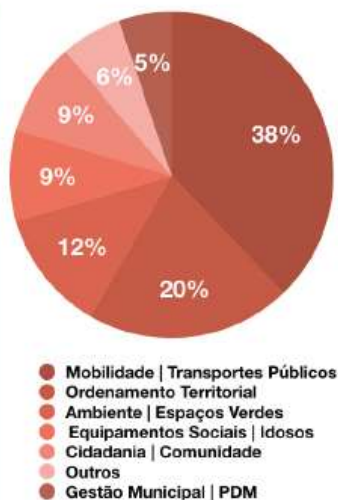
Os participantes deram particular destaque às acessibilidades e qualidade das infraestruturas (30%). Com um peso semelhante, mereceram referência os equipamentos e os serviços municipais (24%). Os aspetos económicos, identificados pelos parques industriais, dinâmica empresarial e qualificação da população, e a qualidade ambiental foram mencionados com peso equivalente (16%).

Expectativa PDM



As expectativas para com o PDM centraram-se sobretudo na capacidade do plano ser bem usado pela gestão municipal, nos aspetos relacionados com a sua legibilidade, compreensibilidade e flexibilidade (28%). Seguidamente, foi referido o contributo para o ordenamento territorial (20%). E por fim, o envolvimento dos cidadãos (19%).

Aspetos negativos



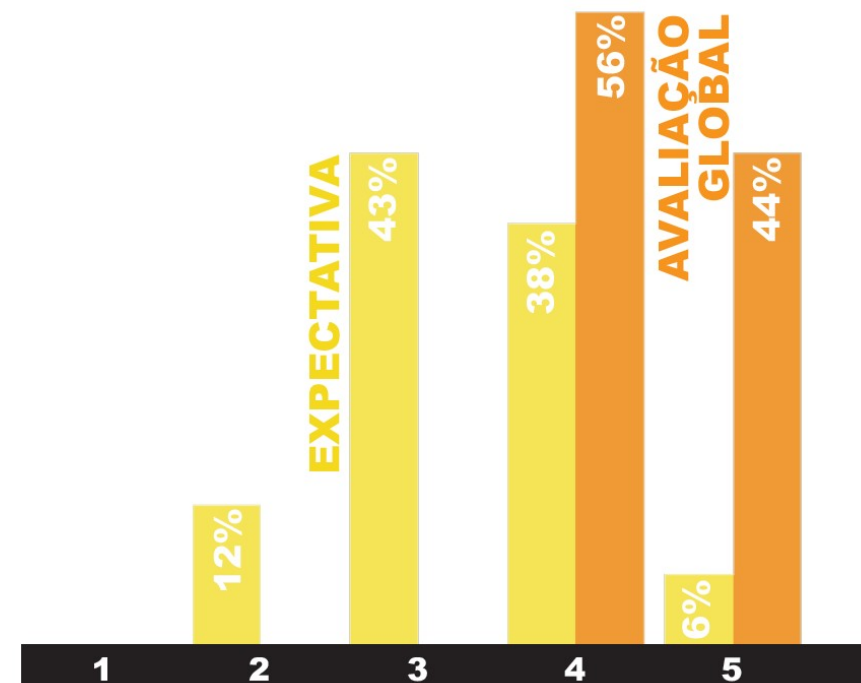
O principal destaque foi para a diferença entre o nível da acessibilidade externa e interna, penalizando-se muito a mobilidade urbana intra-concelhia (38%). Os problemas do ordenamento territorial, com a dispersão e fragmentação urbana, o abandono e assimetrias entre zonas urbanas e rurais, foram sublinhados com peso relevante (20%). Por último, os participantes referiram a temática ambiental, centrada na poluição dos recursos hídricos (12%).

Expectativa P. participativo



Quanto às expectativas para com a participação, ganhou evidência a legibilidade do plano e a sua capacidade de comunicação e de envolvimento da população (29%). Num segundo nível, surgem as respostas aos desejos coletivos dos cidadãos e capacidade de fazer refletir as questões da identidade (26%) e, por último, a capacidade do plano para concretizar as ideias geradas (16%).

RESULTADOS DA SESSÃO



FASE 1 . fevereiro 2019

PARA QUE QUEREMOS O PDM? QUE TERRITÓRIO QUEREMOS?

Sessão de
apresentação pública
7 de Fevereiro de 2019
Salão Nobre da Câmara Municipal
às 20h30

VENHA
pensar o futuro das
terras da maia

 processo
participativo
PLANO DIRETOR MUNICIPAL
2ª REVISÃO

MAIA
2028
PLANO
ESTRATÉGICO

Mais informações:
revisaopdmmaia@cm-maia.pt



Sessão de apresentação pública
7 de Fevereiro de 2019, às 20h30
Salão Nobre da Câmara Municipal

- 20h30 Receção
- 20h45 Boas vindas
Presidente da Câmara Municipal
- 21h00 Apresentação da 2ª Revisão do PDM
- 21h15 Apresentação da Metodologia Participativa
- 21h30 Três contributos para
"Pensar o Futuro das Terras da Maia"
- . Ambiente e Ecologia
Prof.ª Teresa Andresen
 - . Desenvolvimento Económico e Tecnologia
Prof.ª António Manuel Figueiredo
 - . Mobilidade, Transporte e Logística
Prof.ª Cecília Silva
- 22h30 Debate
- 23h30 Encerramento
Vice-Presidente da Câmara Municipal

Mais informações:
revisaopdmmaia@cm-maia.pt

FASE 2

DIAGNÓSTICO



LOCAL

Quando as mulheres da Maia foram das primeiras de calças

Entre lavadeiras, leiteiras, pinheireiras e outras, várias eram as profissões que a mulher da Maia tinha nos séculos XIX e XX. A história é contada no livro *A mulher da Maia – da Maia à urbe portuense*, publicado ontem

Livro
Daniela Carmo

Com o objetivo de conservar e homenagear o património cultural e imaterial da Maia, o Clube UNESCO daquela cidade lançou, ontem, um livro de investigação focado em questões relacionadas com a igualdade de género. Entre elas, o lugar e importância que a mulher maia ocupava na sociedade, durante finais do século XIX e a primeira metade do século XX.

A *mulher da Maia – da Maia à urbe portuense* conta a história dos vários ofícios que existiam. Falar da Maia e das suas gentes à época não é o mesmo que falar da cidade que se vê hoje. A começar pelas longas viagens que as mulheres faziam descalças, para poupar a sola dos sapatos, desde as terras da Maia até ao Porto, a cidade. Até chegar às rixas que armavam para lutarem pelo melhor lugar para trabalhar ou, simplesmente, por lutas amorosas.

Na altura, a agora cidade era um território bem mais rural e com imensas terras de lavoura onde dominavam as actividades agrícolas e artesanais. Apesar da proliferação da indústria em finais do séc. XIX, os trabalhos que exigiam mais mão-de-obra, ao contrário do que se pensava, eram, afinal, em elevado número. Os ofícios que as mulheres ocupavam, esses, eram mais de 50. Uns mais residuais que outros, é claro, como é o caso das galinheiras ou das guardas da linha do comboio.

Os investigadores chegaram até a encontrar algumas profissões um tanto caricatas: a pinheireira. Este ofício englobava as primeiras mulheres a usarem calças em Portugal. A pinheireira mostrava uma grande destreza física e, em vez de apanhar as pinhas que se encontravam no chão, escalava as árvores. As calças que usava eram as do marido e, já em baixo, as colegas tinham a função de apanhar as pinhas que ela, lá em cima, lançava. Um trabalho duro e feito em equipa que terminava, depois da apanha, com elas a porem, juntas, alguns quilómetros a empurrar um pesado carrinho de mão.



"Não se fala aqui de emancipação social da mulher, mas sim económica" porque tinha um papel muito importante para a economia do lar

São 'mulheres versáteis, polivalentes e laboriosas', aquelas que o livro trata

Helder Barbosa

A maioria era analfabeta e enquanto umas recordam os tempos idos com saudade e alegria, outras não querem sequer lembrar essa altura. São "mulheres versáteis, polivalentes e laboriosas", aquelas que o livro trata, apontou Helder Barbosa, um dos autores. Capazes de tomar conta da casa e da vida doméstica, assim como da educação dos filhos, e ainda contribuir economicamente para o lar na ausência do marido, chegando mesmo a rivalizar com o cônjuge.

"Não se fala aqui de emancipação social da mulher, mas sim económica" porque tinha um papel muito importante para a economia do lar, assinalam os autores – II investigadores, no total.

As lavadeiras e as leiteiras, profissões mais comuns, tinham tanta im-

portância, na época, que o comboio que por ali passava até lhes ganhou o nome. As primeiras bem conhecidas pelas rixas que provocavam, chegaram a popularizar um ditado em sua honra: "Lavar a roupa suja". Ao mesmo tempo que lavavam a roupa, "davam à língua umas sobre as outras, sobre os amores e desamores, as paixões", esclareceram entre risos.

Estas mulheres lavavam as roupas das senhoras da cidade em diversos sítios. Águas Santas, como o próprio nome indica era um sítio de predileção. O trabalho iniciava-se cedo, em tempo e idade. Perto das 5h lá iam elas para conseguir o melhor lugar e assim não terem que levar com o sabão das roupas da colega. Havia ainda "as privilegiadas", trabalhado-

ras que em vez de irem para o rio, onde a água era mais fria, a troco de favores agrícolas ou pagamento podiam lavar as roupas nas poças de lavadores ou moleiros conhecidos. Uns tinham tanques e aí ficavam de pé e mais confortáveis.

Já as leiteiras eram capazes de carregar 25 litros à cabeça, indo descalças até à fronteira do Porto, a Circunvalação, onde encontravam a Polícia, que não permitia a sua entrada descalças. Mas, lá, entravam apenas com um sapato à vista e o outro escondido.

Estas e outras histórias podem ser encontradas no livro, que foi apresentado ontem na Maia. **Texto editado por Ana Fernandes**

daniela.carmo@publico.pt



Convite à partilha de memórias das terras da Maia (fotografias, estórias, objetos, ...).

A construção do Diagnóstico do território a partir das histórias de vida dos participantes...

FASE 2 . fevereiro - junho 2019 (4 meses)

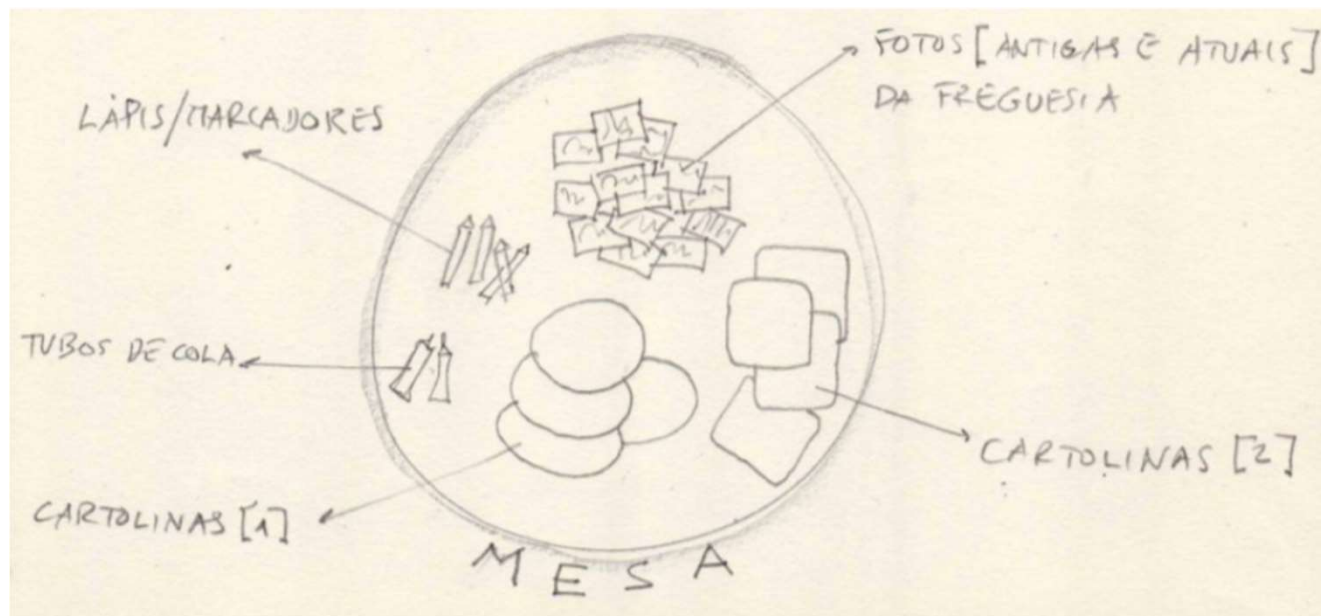
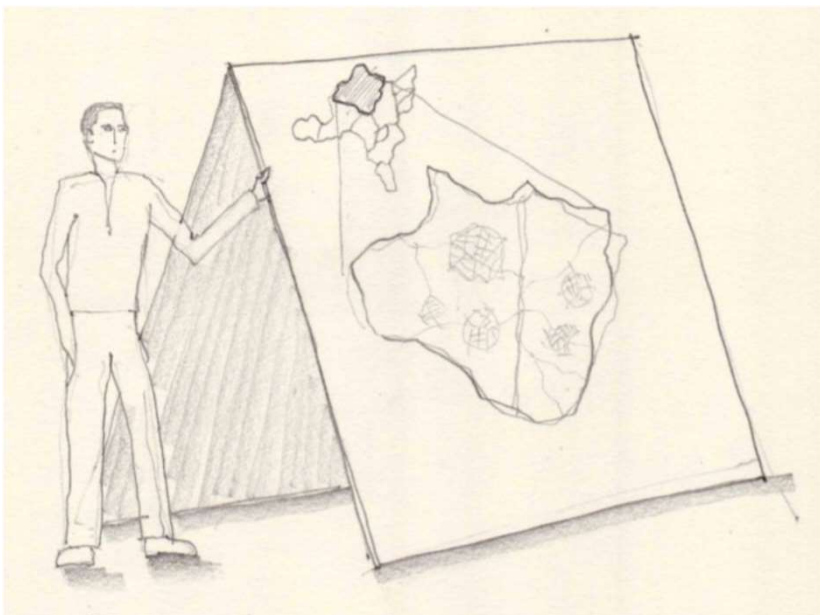
DIAGNÓSTICO - PROBLEMAS E RECURSOS

#1 - 10	Junta de Freguesia XXXXXXXXX
20:30	Recepção (Café e bolos)
20:45	Boas vindas – Presidente Junta de Freguesia
21:00	Apresentação da Exposição Metodologia Participativa
21:15	Sessão participativa (grupo de 10 pessoas) - Partilha de Memórias
21:45	Organização em Grupos de trabalho (temas ou interesses) - Recursos da Maia (2 post it) - Problemas da Maia (2 post it)
23:15	Síntese final (partilha dos resultados)
23:30	Encerramento

OBJETIVOS

- Partilhar as memórias (identidade e sentido de pertença);
- Identificar os problemas/recursos do território;
- Avaliar o PDM atual;
- Construir um diagnóstico colaborativo do território;

DIAGNÓSTICO - PROBLEMAS E RECURSOS



FASE 3

PROPOSTAS



FASE 3 . setembro - dezembro 2019 (4 meses)

PROPOSTAS

AÇÕES ESTRUTURANTES E ESTRATÉGICAS (PDM)

AÇÕES EXPERIMENTAIS

#1 - 10	Junta de Freguesia XXXXXXXXX
20:30	Recepção
20:45	Boas vindas – Presidente(s) da(s) JF
21:00	Apresentação da 2ª Revisão do PDM
21:15	Apresentação Agenda Metodologia Participativa
21:30	Sessão Participativa Debate e Grupos de trabalho
23:00	Síntese final
23:30	Encerramento

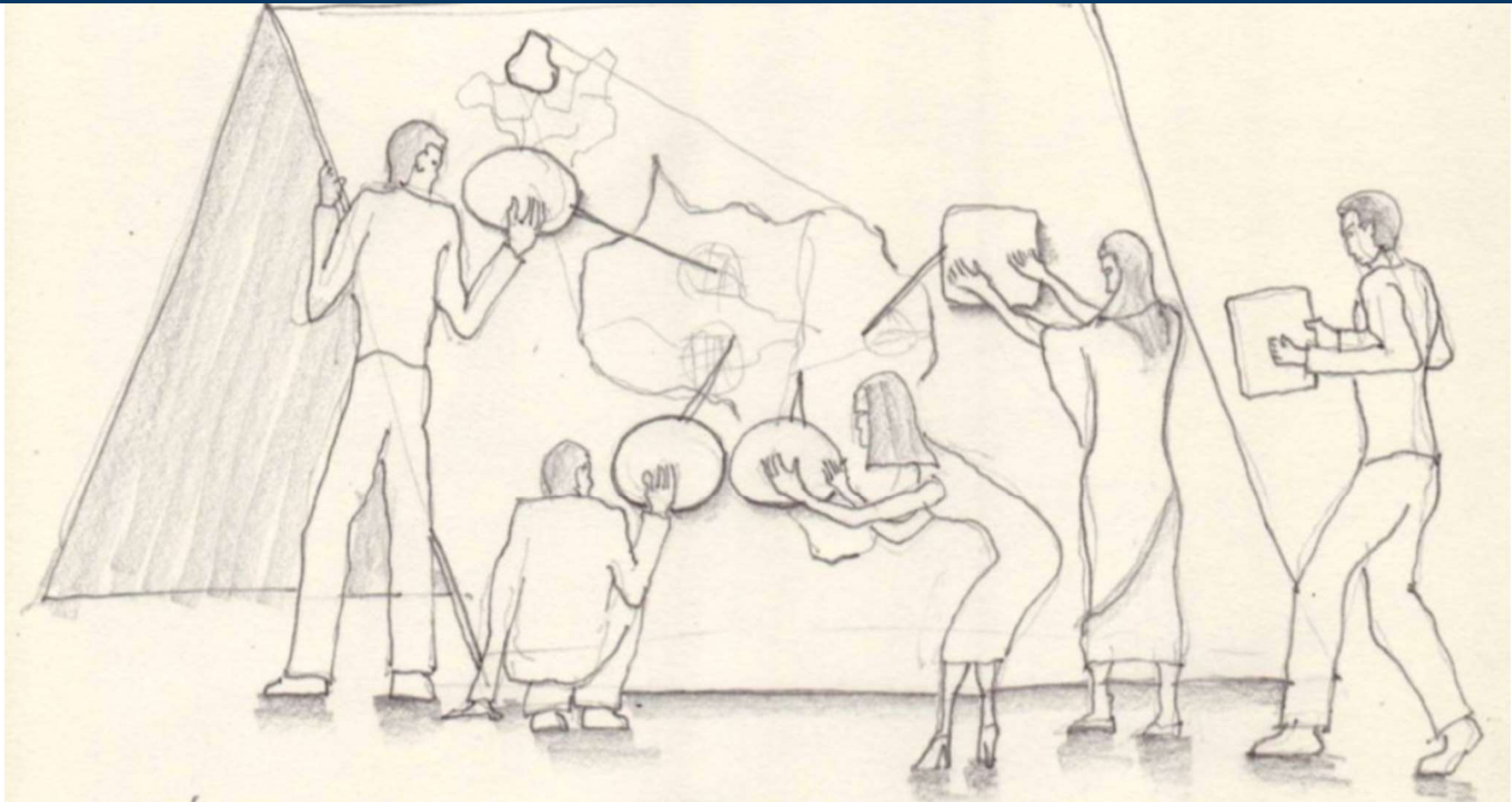
OBJETIVOS

- À luz do diagnóstico identificado, sugerir propostas territoriais e temáticas;
- Seleccionar um projeto-piloto por freguesia que ilustre uma proposta relevante, gerado um consenso relevante e alinhada com o PDM/orientações nacionais;
- Criar um grupo de trabalho para tentar concretizar o projeto experimental;

PROPOSTAS

AÇÕES ESTRUTURANTES E ESTRATÉGICAS (PDM)

AÇÕES EXPERIMENTAIS



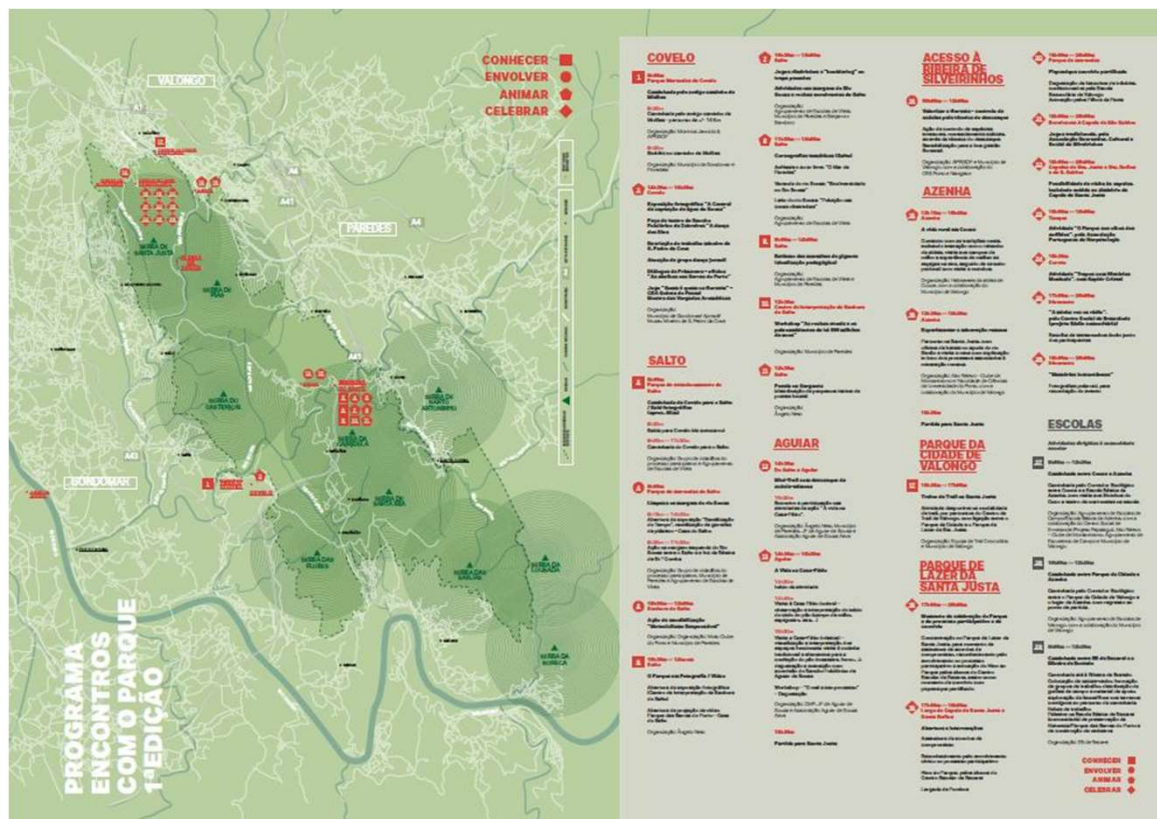
FASE 3

Conclusão

EVENTO
AÇÕES EXPERIMENTAIS

AÇÕES EXPERIMENTAIS - EXEMPLOS

Testar alguns conceitos e ações identificados no processo participativo da Revisão do PDM da Maia;
Mobilizar a comunidade e os diferentes atores para uma ação coletiva;



AÇÕES EXPERIMENTAIS - EXEMPLOS



AÇÕES EXPERIMENTAIS - EXEMPLOS

oficinas/ workshops concertos/ live music desafios/ challenges
 actividades/ activities exposições/ exhibitions performances

ZONAS DE ACTIVIDADES / ACTIVITIES ZONE

- #1 - Rua de José Rabumba
- #2 - Praça da República + Plataforma Fernando Távora
- #3 - Rua Direita
- #4 - Jardim do Museu
- #5 - Praça Marquês de Pombal

#A - Rua 31 de Janeiro
 #B - R. Gustavo Ferreira Pinto Basto
 #C - R. de Luís Cipriano
 #D - Rua Dr. Nascimento Leitão
 #E - Parque Municipal de Aveiro

Organização de:

Apoio institucional de:

SIGA-NOSI / FOLLOW US!
 facebook.com/vivobairro
 vivobairro.wix.com/aveiro

VENHA CELEBRAR O BAIRRO HISTÓRICO!

Vivô Bairro é um projecto colaborativo construído por residentes, comerciantes e instituições de Aveiro, com o objectivo de promover o bairro histórico como um laboratório de ideias através da valorização do comércio local, o potencial científico, tecnológico e artístico da cidade.

COME AND CELEBRATE THE HISTORICAL NEIGHBORHOOD!

Vivô Bairro is a collaborative project built by residents, shop owners and institutions from Aveiro, whose objective is to promote the historic neighbourhood as an 'ideas laboratory' and to regenerate the area using the wealth of resources here from local businesses, scientists to the technological and artistic potential of the town.

4 E 5 DE JUNHO / JUNE

**PROGRAMAÇÃO*
EVENT PROGRAM***

RUA DE JOSÉ RABUMBA DIA 4 E 5 / Pintura ao vivo de barco moliceiro / Actividades científicas para crianças	RUA DE JOSÉ RABUMBA DIA 4 & 5 / Live painting of moliceiro boat / Scientific activities for children
PRAÇA REPÚBLICA DIA 5 / Apresentação de Livro Infantil "Ramiro e o Moliceiro" / Animação / Desfile inclusivo	PRAÇA REPÚBLICA DAY 5 / Book presentation / Entertainment / Inclusive Fashion Show
JARDIM MUSEU DIA 4 / Histórias para pequenos ao sol + atelier imaginação narrativa / Projectão do filme "Espelho da cidade", de Vasco Branco	JARDIM MUSEU DAY 4 / Stories for kids in the sun + narrative imagination workshop / Movie Projection "Espelho da cidade", by Vasco Branco
RUA DIREITA DIA 4 / Aula de expressão dramática p/ famílias / Oficina de cataventos / Workshop de cerâmica	RUA DIREITA DAY 4 / Dramatic expression class for families / Windmill workshop / Ceramic workshop
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL DIA 4 E 5 / Jogos tradicionais / Exposição automóveis antigos	PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL DAY 4 & 5 / Traditional playground games / Exhibition of old cars

PELO BAIRRO... BY THE NEIGHBORHOOD...

/ **Bairro à letra:** Intervenção de Arte Pública nas caixas de electricidade (promovido por Aveiro Sketchers)
 / **Arte Pública:** Os bancos do bairro ilustrados (promovido por Gigões e Anantes)
 / **Instalação de Inspiração marítima** (trabalho comunitário)
 / **As famílias do bairro:** Fotografia comentada
 / **"Caçô Bairro"** peddy paper
 / **"Sofás"** com tubo corrugado
 - instalação Praça Marquês de Pombal
 / **Visita histórica** sobre a história e património - Aveiro Free Walking Tour
 / **"Laura costura as árvores":** Intervenção em espaço público

/ **Bairro à letra:** Public Art Intervention (by Aveiro Sketchers)
 / **Public Art Intervention:** Illustrated benches (promoted by Gigões e Anantes)
 / **Maritime inspiration installation** (community work)
 / **The neighbourhood families:** Photographic commentary
 / **"Caçô Bairro"** peddy paper
 / **"Couches"** with corrugated plastic tubes installation on Marquês de Pombal square
 / **Historical Walking tour**
 / **"Laura costura as árvores":** Space Intervention

*Consulte no verso a programação completa - *See the full schedule on the back

AÇÕES EXPERIMENTAIS - EXEMPLOS



FASE 4

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PDM



FASE 4 . a definir em 2020 (9 meses)

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PDM AVALIAÇÃO FINAL DA PARTICIPAÇÃO

#1-10	Junta de Freguesia XXXXXXXXX
20:30	Recepção
20:45	Boas vindas – Presidente(s) da(s) JF
21:00	Apresentação da 2ª Revisão do PDM
22:00	Debate
23:00	Síntese final
23:30	Encerramento

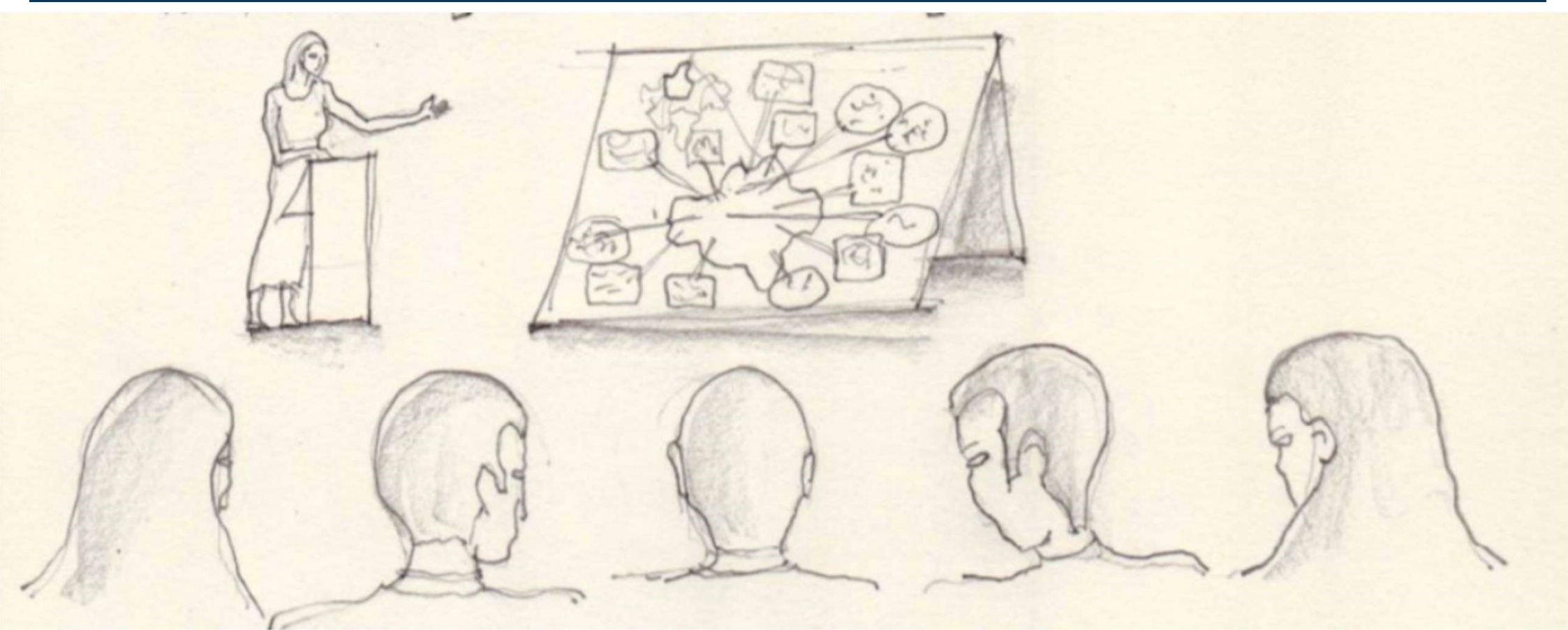
OBJETIVOS GERAIS

- Apresentações da Revisão do PDM da Maia e debates sobre os temas estruturantes envolvendo convidados especialistas e equipas municipais;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuições e ajustes finais;
- Avaliação do Processo Participativo

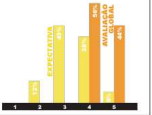
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PDM



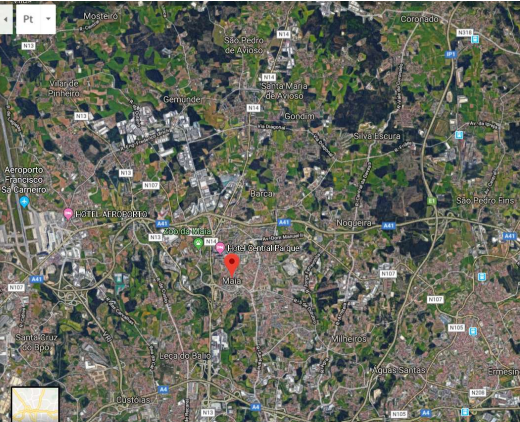
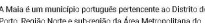
SITE



Na primeira etapa, foi proposta uma avaliação do território da Mala através da identificação de três aspectos positivos e três negativos. Após o registro em "post-its", cada participante compartilhou as suas opiniões com o grupo. Na segunda etapa, e utilizando a mesma metodologia, foram abordadas as expectativas em relação ao PDM e ao Processo Participativo. Ponderadas as referências, os resultados dos contributos foram os seguintes:



FOLHETO



Sessão de apresentação pública
7 de Fevereiro de 2019, às 20h30
Salão Nobre da Câmara Municipal

20h30 Receção

20h45 Boas vindas
Presidente da Câmara Municipal

21h00 Apresentação da 2ª Revisão do PDM

21h15 Apresentação da Metodologia Participativa

21h30 Três contributos para
"Pensar o Futuro das Terras da Maia"

- . Ambiente e Ecologia
Prof.ª Teresa Andresen
- . Desenvolvimento Económico e Tecnologia
Prof.ª António Manuel Figueiredo
- . Mobilidade, Transporte e Logística
Prof.ª Cecília Silva

22h30 Debate

23h30 Encerramento
Vice-Presidente da Câmara Municipal

Mais informações:
revisaopdmmmaia@cm-maia.pt



OBJETIVOS

- Apresentar o Processo de Revisão do PDM e o Processo Participativo
- Lançar a Reflexão "Pensar o Futuro das Terras da Maia".
- Mobilizar os atores;